



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agronline

Data: 02/09/2011

Link: <http://www.agronline.com.br/agronoticias/noticia.php?id=28455>

Caderno / Página: - / -

Assunto: AGROdestaque entrevista Rubens Caldeira Monteiro

AGROdestaque entrevista Rubens Caldeira Monteiro

Em entrevista, o gestor ambiental Rubens Caldeira Monteiro destaca que o setor de geofísica de reservatórios deve manter-se atualizado nas novas tecnologias e otimizar custos.

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza nas Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso – breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola (www.esalq.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealq.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada. Segue entrevista com Rubens Caldeira Monteiro, formado em Gestão Ambiental em 2005.

AGROdestaque entrevista Rubens Caldeira Monteiro, gestor ambiental (F-2005)

Atuação profissional

Após se formar em Geologia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), em 1997, Rubens pós-graduou-se em Docência no Ensino Superior pela Universidade Metodista (Unimep) e doutorou-se em Geociências e Meio Ambiente pela Unesp em 2003. Na ESALQ, formou-se no curso de Gestão Ambiental em 2005.

Fez vários estágios, começando na Unesp pela iniciação científica CNPq/PIBIC em 1995 e pelo Programa Especial de Treinamento PET/CAPES em 1997. Em 2000 estagiou na Universidad de Huelva (Huelva/Espanha) e, em 2004, na University of North Carolina, em Chapel Hill nos Estados Unidos. Também fez estágios no Núcleo de Pesquisas Geológicas da USP (Nupegeo) e na Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna.

Atuou como professor voluntário na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, em um grupo de pesquisa e docência em Geoepidemiologia. Trabalhou com avaliação de recursos minerais ferroso na Companhia Vale do Rio Doce e com prospecção e pesquisa de minério de ferro na Sul Americana de Metais S/A da Votorantim Novos Negócios, em Minas Gerais. Desde 2009, é geofísico de reservatórios da Petrobrás.

Descreva as atribuições pertinentes ao cargo que ocupa atualmente.

Atualmente atuo como Geofísico de Reservatório na Petrobrás. Faço modelagem geofísica de reservatório de petróleo e gás e analiso cenários. As atribuições do meu cargo envolvem a modelagem geofísica de reservatórios, desde o planejamento de aquisição e processamento de dados sísmicos até a caracterização de reservatórios. Esta é a área que, junto com a geologia e a engenharia de reservatórios, planeja a produção de um reservatório de óleo e gás. A partir desse plano de desenvolvimento de um reservatório ou de sua recuperação melhorada são delineados os projetos em óleo e gás.

Quais os principais desafios desse setor?

Otimizar custos e manter-se atualizado nas novas tecnologias em geofísica de reservatórios.

Que tipo de profissional esse mercado espera?

Um profissional que procure desenvolver aspectos de competência (teoria e técnica), habilidade (experiência) e atitude (relação pessoal), que esteja sintonizado com as novas tecnologias e softwares especializados. Também é importante ter inglês fluente, dado a necessidade constante de contato com pesquisadores do mundo todo e viagens ao exterior.

Quais profissionais, formados pela ESALQ, gostaria que fossem entrevistados nesse espaço? Se puder nos passar o email deles, agradeceríamos.

Não conheço outros profissionais da Esalq que trabalhem na empresa, mas tenho certeza que existem áreas de atuação dos profissionais da Esalq, principalmente nas áreas de Meio Ambiente e biocombustíveis, como conheci alguns atuando com planejamento de agricultura familiar para produção de oleaginosas voltadas à produção de biodiesel na região de Montes Claros, norte de Minas Gerais.

Entrevista concedida à Ana Carolina Miotto, Estagiária de Jornalismo

Fonte: Assessoria de Comunicação (Acom) - USP ESALQ